

Voyage en Icarie

- ♦ Romance de ÉTIENNE CABET (1788) em forma utópica onde se defende o comunismo. Recebe este título na segunda edição de 1840. Um naufrago, William Carisdall, descobre a ilha comunista da Icarie, que tinha estado sujeita a regime tirânicos de nobres, padres e burgueses, sucessivamente, sofreu uma revolução liderada por Ícaro que instaurou o comunismo.
- ♦ O anterior rei, condenado à pena de morte, é, contudo, amnistiado por esse novo líder, um misto de Cristo e de Robespierre, que logo estabelece um regime transitório de *inegalité décroissante* e de *égalité progressive* visando a passagem para a *égalité parfaite* ou *illimitée*, marcado pela propriedade comum, onde *tout est à tous*, com uso de uniforme obrigatório e onde até todos se têm de deitar e levantar à mesma hora.
- ♦ A ilha transforma-se então numa *enorme máquina* onde cada peça *tem de cumprir a sua função*. Cada um é ao mesmo tempo o **cidadão** que participa directamente na feitura das leis e o **funcionário** dependente do todo. Acresce que tal espaço foi objecto de uma revolução industrial onde são visíveis os novos meios de comunicação, dado que todos circulam em balão, caminho de ferro, elevador e submarino...
- ♦ Cabet considera o comunismo como o princípio que garante o *a cada um segundo as suas necessidades*, expressão que o mesmo autor consagra, como *a mais perfeita e a mais completa realização da democracia*, salientando que os comunistas são *os imitadores e os continuadores de Jesus Cristo*